

Joinville/SC – 26 à 29 de Setembro de  
2017  
UDESC/UNISOCIESC  
“Inovação no Ensino/Aprendizagem em  
Engenharia”



**COBENGE 2017**  
XLV CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO EM ENGENHARIA

## **ERGONOMIA: UM ESTUDO DAS PRÁTICAS DIÁRIAS DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO EM UMA ESCOLA ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE REDENÇÃO, PARÁ**

**ADILSON DE SOUSA MIRANDA<sup>1\*</sup>** -- adilsonsousa16@yahoo.com.br

Universidade do estado do Pará – UEPA - Departamento Centro de Ciências Naturais e  
Tecnológico de Engenharia

Endereço: Avenida Perimetral, 545

CEP: 68551-080 – Redenção - Pará

**ITALO LOPES DA SILVA<sup>2</sup>** - italopesilva@gmail.com

Universidade do estado do Pará – UEPA - Departamento Centro de Ciências Naturais e  
Tecnológico de Engenharia

Endereço: Rua Nova Prata, 132.

CEP: 68550-305 – Redenção - Pará

**NAYANE DOS SANTOS DE SANTANA<sup>3</sup>** - nayanedos\_santos@hotmail.com

Universidade do estado do Pará – UEPA - Departamento Centro de Ciências Naturais e  
Tecnológico de Engenharia

Endereço: Avenida José Carion, 275

CEP: 68550-370 – Redenção – Pará

**RESUMO:** *O objetivo deste artigo foi analisar os fatores que comprometem a qualidade de vida dos profissionais da educação diante de seus esforços periódicos, no desenvolvimento de suas atividades, sendo um incremento da vida humana. Método: usando a abordagem quantitativa é feito um estudo de campo dentro de uma escola secundária. Resultados: identificados como fatores que afetam a qualidade de vida dos professores foram: fadiga, estresse, iluminação fraca, dor muscular e fadiga é visível através de esforços repetitivos. Conclusões: de acordo com a análise dos dados coletados, os profissionais da educação estão sendo prejudicados principalmente pelos fatores provenientes de longos dias úteis, prejudicando seu desempenho no ambiente de trabalho.*

**PALAVRAS-CHAVE:** Professores, Qualidade de vida, Área de trabalho

# 1 INTRODUÇÃO

A qualidade de vida no trabalho dentro das organizações educacionais tem sido um tema bastante argumentado no sentido de desenvolver estratégias na melhoria para o bem estar dos profissionais da educação, verificando quais são os fatores mais importantes e imediatos que contribuam para melhoria no que se refere a qualidade de vida no trabalho.

A qualidade de vida no trabalho (QVT) está diretamente relacionada ao ambiente e a natureza do trabalho, que interfere na satisfação e motivação dos colaboradores das empresas. Assim sendo, o clima organizacional, a satisfação e a motivação são variáveis de alta correlação no contexto organizacional com qualidade e produtividade. DEFANTE, 2013)

Para melhor entender a importância da qualidade de vida no trabalho para a instituição educacional, vamos descrever alguns conceitos sobre qualidade de vida no trabalho (QVT). Este termo foi nomeado por Louis Davis em 1970, ao desenvolver um projeto a respeito de desenhos de cargos e suas respectivas responsabilidades, pois, demonstrava preocupação com o bem-estar físico, ambiental e psicológico no desempenho de suas funções. (CHIAVENAT, 2004)

Desta forma, deve ser observado as ideologias e aproveitamento do potencial do ser humano e por conseguinte, a satisfação do trabalho. Esta qualidade de vida dos profissionais da educação só pode ser alcançada, a partir do momento em que a empresa e as pessoas forem vistas como um todo. Entendem por qualidade de vida no trabalho, as questões favoráveis e adversas de um ambiente de trabalho para as pessoas, almejando alcançar os objetivos da instituição. (DAVIS & NEWSTROM, 2001)

Do ponto de vista conceitual este termo é multidisciplinar, existindo uma adversidade de significações, que de forma explícita ou implícita apresentam visões e tem o foco no trabalhador e a produtividade da empresa, sem esquecer a motivação e a satisfação em geral.

Percebe-se que através dos conceitos do termo qualidade de vida (QVT), utilizado para verificar as necessidades de as condições de vida, onde o foco principal é o bem-estar do professor, do grupo e com o meio ambiente, ou seja, o professor necessita estar seguro ao desenvolver suas atividades.

## 2 Delimitação e formulação do problema

Diante dos desafios em oferecer uma qualidade de vida a profissionais da educação, quais os principais fatores podem está intervindo e gerando estresse a esses profissionais, diante desse contexto?

## 3 OBJETIVOS

### Objetivo geral:

Analisar os fatores que estão comprometendo a qualidade de vida dos profissionais da educação.

A Qualidade de Vida no Trabalho tem como objetivo fazer com que os trabalhadores se sintam bem em trabalhar na empresa e fazer do ambiente de trabalho um lugar agradável e produtivo.

## **Objetivos específicos**

- Compreender a importância de medidas que visavam uma busca na melhoria
- Identificar os fatores que contribuem para a falta de qualidade de vida no trabalho dos profissionais da educação

## **4 JUSTIFICATIVA**

Demonstrar que a qualidade de vida dos profissionais da educação depende do conjunto de ações que envolve a implantação de melhorias e inovações no ambiente de trabalho. Independentemente do tamanho da Instituição, este assunto deve ser prioridade em destaque na rotina de qualquer estabelecimento de trabalho, visto que a responsabilidade social e a preocupação com o bem estar dos professores e alunos, é da mesma.

A qualidade de vida dos profissionais da educação, só pode ser alcançada, a partir do momento em que o estabelecimento de ensino, os professores e os alunos, forem vistos como um conjunto. Dessa forma, observando as ideologias e aproveitamento do potencial do ser humano e por conseguinte, a satisfação no trabalho.

Considerar que é elevada a preocupação com a qualidade de vida dos profissionais da educação, contudo, poucos mecanismos são utilizados, principalmente no que diz respeito à melhoria da qualidade de vida.

## **5 METODOLOGIA**

Método quantitativo, no qual envolve um levantamento bibliográfico de alguns autores, fazendo uso de livros, artigos, sites dentre outros que abrange a temática. Na abordagem da pesquisa quantitativa serão utilizados os parâmetros de analisar os fatores que estão comprometendo a qualidade de vida dos professores.

Para atender os objetivos da análise serão empregados as técnicas da pesquisa descritiva. Desta forma Sampieri; Collado; Lúcio (2012, p. 11), ressalta que: “A análise de dados para responder as questões de pesquisa e testar as hipóteses estabelecidas previamente, e confiar na medição numérica, na contagem e frequentemente no uso de estatística para se estabelecer com exatidão”.

Pois segundo Ganga (2012; p. 204), a “Pesquisa descritiva envolvem o exame de um fenômeno para melhor defini-lo ou diferencia-lo de outro fenômeno. Visam descrever características que determinada população ou fenômeno, ou o estabelecimento de relações entre variáveis.”

O método de pesquisa foi o Survey que tem o intuito de fazer uma visão mais detalhada dos problemas enfrentado pelos professores da rede pública de ensino. E ainda de acordo com Ganga (2012, p.222), a pesquisa Survey pode ser descrita como: “a obtenção de dados ou informações sobre características, ações ou opiniões de determinado grupo de pessoas, indicado como representante de uma população-alvo, por meio de um instrumento de pesquisa, normalmente um questionário”.

Serão utilizados questionários com perguntas fechadas e entrevistas livres, com o intuito de realizar um levantamento de dados sobre a qualidade de vida dos profissionais na área da educação, buscando identificar fatores oriundos das práticas profissionais que comprometem o aspecto físico, psicológico e social do profissional de educação, no ambiente de trabalho.

Após a coleta de dados dará início aos trabalhos de sistematização e análise de dados,

para entender quais aspectos levam os profissionais da educação a terem maior desgaste físico e mental, levando-os ao estresse, efeitos emocionais e fatores prejudiciais à saúde nas condições existentes em seu local de trabalho

## **6 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

O trabalho é um conjunto de atividades realizadas com o objetivo de se atingir uma certa finalidade de diversas maneiras, com a perspectiva em várias áreas, onde se mostra a falta de cooperação do poderio maior na forma de como se deve ser exercido o serviço designado. (NASCIMENTO, et al 2016). O serviço realizado de forma indevida pode trazer consequências para o trabalho, ou seja, acarreta desgaste físicos ou emocional para o trabalhador. (GRANDJEAN, 1998)

Para trazer qualidade de vida no âmbito do trabalho, a ergonomia tem em vista o ganho da produtividade no serviço e menos desgastes físicos dos funcionários no decorrer de seu exercício.

A ergonomia baseia-se em conhecimentos de outras áreas científicas, como a antropometria, biomecânica, fisiologia, psicologia, toxicologia, engenharia mecânica, desenho industrial, eletrônica informática e gerência industrial. (BORGES, et al., 2016, p. 6)

A ergonomia busca minimizar os efeitos no quesito que envolve saúde, mostra-se visível a grande falta de conforto em alguns lugares de trabalho, onde o descaso se mostra o grande vilão com o profissional, e se torna uns dos principais motivos nos aspectos que envolve a saúde. A ergonomia pode ser definida como a ciência da configuração de trabalho adaptada ao homem. (GRANDJEAN, 1998, p. 7), pois, tem como objetivo, proporcionar a qualidade e a eficiência humana, por meio de dados que possibilitam tomarem decisões lógicas.

No exercício de suas atribuições, a ergonomia tem como principal fator oferecer ao indivíduo, o conforto adequado e os métodos de prevenção de acidentes e de patologia específica para cada tipo de atividades executada.

A qualidade de vida do trabalho deve ser tratada como uma competência que fortalece as pessoas no que se refere à sua saúde biológica, psicológica e social e também eleva sua autoestima. (FRANÇA/ KANIKADAN, 2006, p. 221)

Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) relaciona-se com a mobilização, o comprometimento pessoal, a participação com o bem-estar do funcionário na execução da tarefa na empresa, visando a consecução das metas da Qualidade Total. (VIRGÍLIO, et al 2014)

A qualidade vida no trabalho, está se direcionando para o crescimento da produtividade, mostrando uma assimilação da organização com seus colaboradores, colocando como um de seus maiores objetivos a autonomia de decisão para os trabalhadores, sendo que antes visava somente a lucratividade, e agora passa também visar o bem-estar e maior participação do colaborador na companhia.

Os quadros de doenças relacionadas ao estresse no ambiente de trabalho envolvendo diversos efeitos e contradições no aspecto que envolve a saúde. O teórico cita alguns fatores que podem ser destacados como um dos principais causadores de incômodos na vida profissional, destacando algumas como por exemplo: fadiga; estresse; indisciplina dos alunos na sala de aula; longas jornadas de trabalho; acúmulo de atividades. (MOTHÉ, 2006)

## **7 FADIGA**

A fadiga trata-se de um trabalho cansativo, entende-se que a fadiga é um conjunto de sintomas causado por inúmeros fatores do dia-a-dia gerando transtornos na vida do trabalhador.

O conceito também não fica mais claro, quando começa se atentar para “fadiga do trabalho”, “fadiga mental”, etc. A multiplicidade de usos de expressão “fadiga” levou a uma quase caótica organização dos conceitos”. GRANDJEAN 1998, p.135) A distinção realizada entre a fadiga muscular e a fadiga generalizada, foi que na primeira os sintomas estão ligados a dor que atinge o sistema muscular sobrecarregado de forma localizada, já a segunda está estritamente ligada a sensação difusa, que ao contrário da fadiga muscular, a fadiga generalizada está vinculada a falta de motivação no desempenho de qualquer atividade, estas duas são completamente diferentes, baseadas em fenômenos fisiológicos. GRANDJEAN, 1998)

## **8 ESTRESSE**

O estresse está relacionado a perturbação e a homeostasia, que leva o organismo a processar o aumento da secreção da adrenalina, trazendo consequências como: insatisfação consigo mesmo, pressão alta, dores de cabeça, perturbação do sistema cardiocirculatório, doenças do coração entre outros.

Ao definir estresse ocupacional como estressores organizacionais deixa uma lacuna relativa à avaliação do indivíduo sobre os eventos do trabalho. (BENKE e CARVALHO, 2008)

## **9 INDISCIPLINA**

As indisciplinas de alunos tem sido um dos maiores fatores de conflitos dentro da sala de aula, gerando desconforto para professores e cominando em fatores que si mostram como antiéticos no quesito que envolve educação. Os atos de indisciplinas trazem acontecimentos que podem ser indiscretamente vista como falta de conscientização na convivência social quanto na parte que envolve serviço. (SANTOS & GIROTTI, 2013)

## **10 AS LONGAS JORNADAS DE TRABALHO**

Uma longa jornada de trabalho e atuando em mais de uma instituição obtém a remuneração bem maior, porem os profissionais são os principais alvos do desgaste físico.

Nesse contexto, relata que “a jornada de trabalho do professor em termos de intensidade e extensão e, por conseguinte, pode influenciar sua saúde e conciliação trabalho-família.” FARIA & RACHID 2015; p.163),

## **11 ACÚMULO DE ATIVIDADES**

Além das horas que professores passam ministrando aula, tem-se as atividades extraclasse, onde os profissionais da educação corrigem trabalhos, exercícios e provas em suas residências como sendo uma das formas de avaliação do aluno. Com isso professores mostram-se cansados com os acúmulos de atividades para serem corrigidos. Em conformidade com a situação destaca-se, A mobilização física e intelectual para o exercício da docência na escola, no domicilio ou em lugares determinados para preparação de aulas, correções, estudos, reuniões, etc. (SOUZA 2008, p. 358)

## 12 RECURSOS

### Humanos

Acadêmicos de EP	Função
Adilson	
Ítalo	
Nayane	

### Materiais

Materiais	Quantidade	Valor Unitário	Valor
Impressão questionário	30	R\$ 0,15	R\$ 4,50
Impressão do projeto	9	R\$ 0,30	R\$ 2,70

### Cronograma

CRONOGRAMA		ATIVIDADES			
PERIODO	Levantamento bibliográfico	Elab. dos inst. de Col. de Dados	Coleta de Dados	Elaboração do Artigo	Enviar
23/01/2017					
24/01/2017	X				
25/01/2017	X				
26/01/2017	X	X			
27/01/2017	X	X			
30/01/2017	X		X		
31/01/2017	X		X	X	
01/02/2017				X	
02/02/2017				X	
03/02/2017				X	X

### Considerações Finais

São vários os fatores que interferem na qualidade de vida das pessoas, principalmente na classe de professores da rede pública. Sendo que a qualidade de vida não quer dizer estejam incluído somente os fatores diretamente relacionados à saúde, tais como: bem estar físico, funcional, emocional e bem estar mental, mas também, elementos como trabalho, amigos e outras circunstâncias de vida.

Para a Organização Mundial da Saúde (OMS), o indivíduo necessita de um ambiente saudável que atenda suas necessidades básicas, para desenvolver suas atividades da vida diária, entre elas a saúde, então, o papel da empresa ou instituição de ensino, devem ser o de procurar alcançar estes requisitos para melhoria do seu ambiente organizacional.

A ergonomia permite fazer um estudo com levantamento de fatores que afetam a vida do trabalhador no ambiente de trabalho, eliminando os males que venham causando transtorno no dia-a-dia do profissional. Tais como má postura e lesões, causados pelos esforços repetitivos ao longo do tempo que prejudicam e comprometem a saúde, impossibilitando que o indivíduo possa continuar fazendo as mesmas tarefas.

Utilizando-se das técnicas ergonômicas de maneira correta dentro da organização, ela pode trazer muitos benefícios, como diminuição do cansaço. Tornando hábeis as procedimentos que possam impedir lesões físicas ao indivíduo.

Dessa maneira, cooperando para o local de trabalho, condições adequadas, visando o maior rendimento no cumprimento de seus afazeres, evitando desperdícios de gastos pelo desligamento de colaboradores causada pelos problemas de saúde, principalmente o estresse e o cansaço físico e mental do profissional da educação.

## REFERÊNCIAS

### *Livros:*

CHIAVENATO Idalberto: **Gestão de Pessoas**. Petrópolis – RJ: Elsevier, 2004

CONTE, A. L. **Qualidade de vida no trabalho**. *Revista FAE business*, n. 7, nov. 2003. Disponível em <http://www.rh.com.br>. Acesso em: 31 Janeiro. 2017.

DAVIS, Keith; NEWSTROM, Jonh W. **Comportamento humano no trabalho: uma abordagem organizacional**. v. 2. São Paulo: Pioneira, 2001.

DEFANTE, L.R. et al. **Percepção dos trabalhadores e Qualidade de vida no trabalho e satisfação pessoal: um estudo em uma empresa processadora de alimentos**. 1º Seminário Internacional de Integração e Desenvolvimento Regional. Anais...2013 Disponível em: . Acesso em: 20 fev. 2015.

DUTRA, J. S; FLEURY, M. T. L; RUAS, R. **Competências: conceitos, métodos e experiências/organizadores**. – 1. Ed. – 3. Reimpor. – São Paulo: Atlas, 2012.

FARIA, G. S. S.; RACHID, A. Análise da diversidade de contratos de trabalho no ensino público. *Revista da ABET*, São Paulo, v. 9, n. 1, p. 148-164, 2010. Disponível em: Acesso em: 31 Janeiro. 2017.

GRANDJEAN, E. **Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem** / Etienne Grandjean; trad. Joao Pedro Stein. – Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

MAXIMIANO, Antônio César Amaru. **Teoria geral da administração: da escola científica à competitividade na economia globalizada**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

SAMPIERI, R. H; COLLADO, C. F; LUCIO, P. B. **Metodologia de pesquisa**. 3. ed. (reimpressão). São Paulo: AMGH, 2012.

SANTOS, Edna Ferreira dos. GIROTTI, Marcio Tadeu. **Indisciplina em sala de aula: O jogo como instrumento metodológico para uma possível solução de uma problemática**. Trilhas Pedagógicas, Ago. 2013.

SELYE H. (1959). **Stress: A tensão da vida**. São Paulo: IBRASA.

### *Monografias, artigos e dissertações:*

BENKE M. R. P, CARVALHO E. **Estresse X Qualidade de nas organizações: Um estudo teórico**. Artigo de Pós-Graduação em Recursos Humanos - Universidade do Rio Verde –

FESURV. [S.1] 2008. Disponível em: <http://www.faculdadeobjetivo.com.br>. Acesse em 1 fev. 2017.

BORGES S. E.; SANTOS FILHO H. V.; SILVA R. L.; JUNIOR F. S. J. Pesquisa exploratória no sistema prisional: o ambiente ergonômico no setor administrativo de um presídio de minas gerais. **XXXVI ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO** Contribuições da Engenharia de Produção para Melhores Práticas de Gestão e Modernização do Brasil João Pessoa/PB, Brasil, de 03 a 06 de outubro de 2016.

GANGA, G. M. D. **Trabalho de conclusão de curso (TCC) na engenharia de produção: um guia prático de conteúdo e forma.** São Paulo: Atlas, 2012.

NADLE, David A. & LAWLER, Edward E. **Comportamento Organizacional.** Rio de Janeiro: Campus, 1983.

SOUZA, A. N. **Condições de trabalho na carreira docente: comparação Brasil-França.** In:

COSTA, A. O. et al. **Mercado de Trabalho e Gênero: comparações internacionais.** Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2008.

VIRGILIO D. R.; ALVES R. B.; SANABIO T. M. O bem-estar dos trabalhadores à luz da qualidade de vida no trabalho: um estudo de caso na construção Civil do município de juiz de fora – mg. **XXXIV ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO** engenharia de produção, infraestrutura e desenvolvimento sustentável: a agenda brasil+10 Curitiba, PR, brasil, 07 a 10 de outubro de 2014.

**Revista:**

FRANÇA, A. C. L. **Qualidade de vida no trabalho: conceitos, abordagens, inovações e desafios nas empresas brasileiras.** *Revista brasileira de medicina psicossomática*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 79-80, abr.-mai.-jun. 1997.

**Internet:**

MOTHÉ, C. B. <http://www.migalhas.com.br/dePeso/16,MI33425,41046-Stress+no+ambiente+de+trabalho>. Acesso em 30 Janeiro 2017.

## **ERGONOMICS: A STUDY OF DAILY PRACTICES OF EDUCATION PROFESSIONALS IN A STATE SCHOOL OF REDENÇÃO MUNICIPALITY, PARÁ**

**ABSTRACT:** *The purpose of this article was to analyze the factors that are compromising the quality of life of the professionals of the education in front of their periodic efforts, in the development of their activities, being an increment of human life. Method: Using the quantitative approach is done a field study inside a high school. Results: identified as being factors that affect teachers' quality of life were: fatigue, stress, poor lighting, muscle pain, and fatigue is visible through repetitive efforts. Conclusions: According to the analysis of the collected data, the professionals of the education are being harmed mainly by the factors coming from long working days, damaging their performance in the work environment.*

**KEYWORDS:** *Teachers; Quality of life; Desktop*